

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA
2013



IPBeja

INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BEJA

Coordenação:

**Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico
Instituto Politécnico de Beja
Rua Pedro Soares, S/n
7800- 295 Beja**

Equipa Técnica:

**Sandra Saúde
Sandra Lopes
Ester Candeias**

IPBeja/Abril de 2014

ÍNDICE

Prefácio	3
Nota introdutória	4
I. O IPBEJA NA ATUALIDADE	5
I.1.Oferta formativa	8
I.2. Alunos	9
I.3. Recursos Humanos	10
I.4 Recursos Financeiros	11
II. OPÇÕES ESTRATÉGICAS INSCRITAS NO PLANO ESTRATÉGICO 2010-13	13
III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES DO IPBEJA	15
III.1. Atividades desenvolvidas pelos Serviços de Ação Social (SAS)	15
III.2. Atividades desenvolvidas pelas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação	17
III.2.1. Escola Superior Agrária	17
III.2.2.Escola Superior de Educação	19
III.2.3. Escola Superior de Tecnologia e Gestão	21
III.2.4. Escola Superior de Saúde	24
III.3. Atividades desenvolvidas pelas Unidades de Apoio e Desenvolvimento	26
III.3.1. Centro de Transferência do Conhecimento (CTCo)	26
III.3.2. Biblioteca	28
III.3.3. Museu Botânico	31
III.3.4. Exploração Agrícola	32
IV. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS DEPARTAMENTOS	34
IV.1.Atividades desenvolvidas direcionadas aos estudantes, aos colaboradores internos e à comunidade (síntese)	34
IV.2. Publicações, Comunicações e Projetos de Investigação	37
V. COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO	38
V.1 Cooperação nacional	38
V. 2 Internacionalização	41
V. 2.1 Cooperação Internacional	41
V. 2.2 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente	43

Prefácio

O IPBeja mostrou, ao longo do anos, ser uma instituição consciente do seu papel atual e das suas reais possibilidades de crescimento. Uma instituição que procura a qualidade, a excelência do ensino e a dinamização da vida e cultural da região. Isso apresenta-se como resultados de uma gestão colaborante com todas as estruturas e serviços do IPBeja, assim como, com a Comunidade que nos envolve. Procuramos continuar a alargar as nossas parcerias de trabalho, nacionais e internacionais, e marcar a nossa presença em momentos decisórios importantes para o Alentejo.

Salientamos ainda, na atualidade, a consciência da existência de constrangimentos à gestão de instituições públicas só superáveis se atuarmos de forma colaborativa, potenciando ainda mais a capacidade de cada gabinete, departamento, serviço e/ou estrutura de forma unitária.

Bem haja a todos que contribuíram para reforçar a nossa ação em prol da qualificação da população e da capacitação territorial.

Prof. Doutor Vito Carioca

Presidente do Instituto Politécnico de Beja (IPBeja)

Nota introdutória

O Relatório de Atividades de 2013 incorpora o início de um novo ciclo de atuação da atual Presidência que visa dar continuidade à estratégia seguida na legislatura anterior e, simultaneamente, preconizar novos formatos de ação para mitigar os constrangimentos e abraçar os desafios emergentes, que se colocam, na atualidade, ao IPBeja.

O documento divide-se em 4 (quatro) partes e estrutura-se da seguinte forma:

- **em primeiro lugar**, apresenta-se o IPBeja, com referência à estrutura de recursos humanos, de oferta formativa, de alunos e de orçamento executado em 2013;
- **em segundo lugar**, descreve-se, sucintamente, o resultado do processo de monitorização do último ano de vigência do Plano Estratégico do IPBeja de 2010-13. Apresenta-se o grau de cumprimento das metas das intervenções estratégicas contratualizadas. Esta monitorização foi um dos pilares que serviu de base à construção do novo Plano Estratégico para o quadriénio 2014-17. Em seguida, identificam-se as atividades desenvolvidas pelas diferentes unidades orgânicas que integram o IPBeja e descreve-se o trabalho de investigação e de disseminação científica desenvolvido;
- **na última parte**, apresentam-se as atividades de internacionalização. Por fim, refere-se que este Relatório serve de referência para a avaliação dos indicadores de desempenho institucionais inscritos no Quadro de Avaliação e Responsabilização do IPBeja (QUAR).

I. O IPBEJA NA ATUALIDADE

A estrutura do IPBeja é composta pelo Presidente, órgão superior de governo e de representação externa do Instituto, coadjuvado por dois (2) Vice-Presidentes que assumem áreas de atuação diferenciadas de modo a agilizar os processos decisórios.

Constituem, na atualidade, a equipa de gestão, seis (6) Pró-Presidentes com vista ao desenvolvimento e implementação de tarefas, projetos e atividades específicas, nomeadamente:

- Pró-Presidente para o Planeamento e Desenvolvimento Estratégico;
- Pró-Presidente para a Imagem e Comunicação;
- Pró -Presidente para a Investigação e Conhecimento
- Pró-Presidente para Avaliação e Qualidade;
- Pró-Presidente para a Exploração Agrícola;
- Pró-Presidente para as Relações Internacionais.

Integra ainda a Equipa de Gestão um (1) Administrador que assume funções de gestão corrente do Instituto, de coordenação dos serviços de ação social e de serviços.

O IPBeja é composto pelas seguintes Unidades:

– **Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (4):**

Escola Superior Agrária – ESA – ministra atualmente formação nas áreas da Agricultura, Ciências da Vida, Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção;

Escola Superior de Educação – ESE – cuja oferta formativa atual incide nas áreas das Ciências Sociais, Comércio e Direito, Artes e Humanidades, Saúde e Proteção Social, Educação e Serviços;

Escola Superior de Tecnologia e Gestão – ESTIG – apresenta oferta formativa nas áreas dos Serviços, Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção, Ciências Sociais, Comércio e Direito;

Escola Superior de Saúde – ESS – que dispõe de oferta formativa na área da Saúde¹.

¹ Classificações de acordo com os códigos da Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF).

- **Unidades Orgânicas de Apoio à Formação e ao Desenvolvimento (3):**
 - **Biblioteca**
 - **Museu Botânico**
 - **Centro de Transferência de Conhecimento**

Esta ação é complementada pelas atividades de apoio ao ensino, experimentação e demonstração, desenvolvidas pela **Exploração Agrícola**.

- **Unidade Funcional (1):**
 - **Serviços de Ação Social (SAS)**

Integram a estrutura **oito (8) Departamentos**, transversais a todas as Unidades Orgânicas.

Departamentos
Artes, Humanidades e Desporto
Biociências
Ciências Empresariais
Educação Ciências Sociais e do Comportamento
Engenharia
Matemática e Ciências Físicas
Saúde
Tecnologias e Ciências Aplicadas

Tabela 1. Departamentos do IPBeja

Fazem ainda parte desta estrutura os Órgãos definidos estatutariamente e os Serviços Centrais, que se constituem como pilares essenciais de funcionamento institucional (cf. Figura 1).

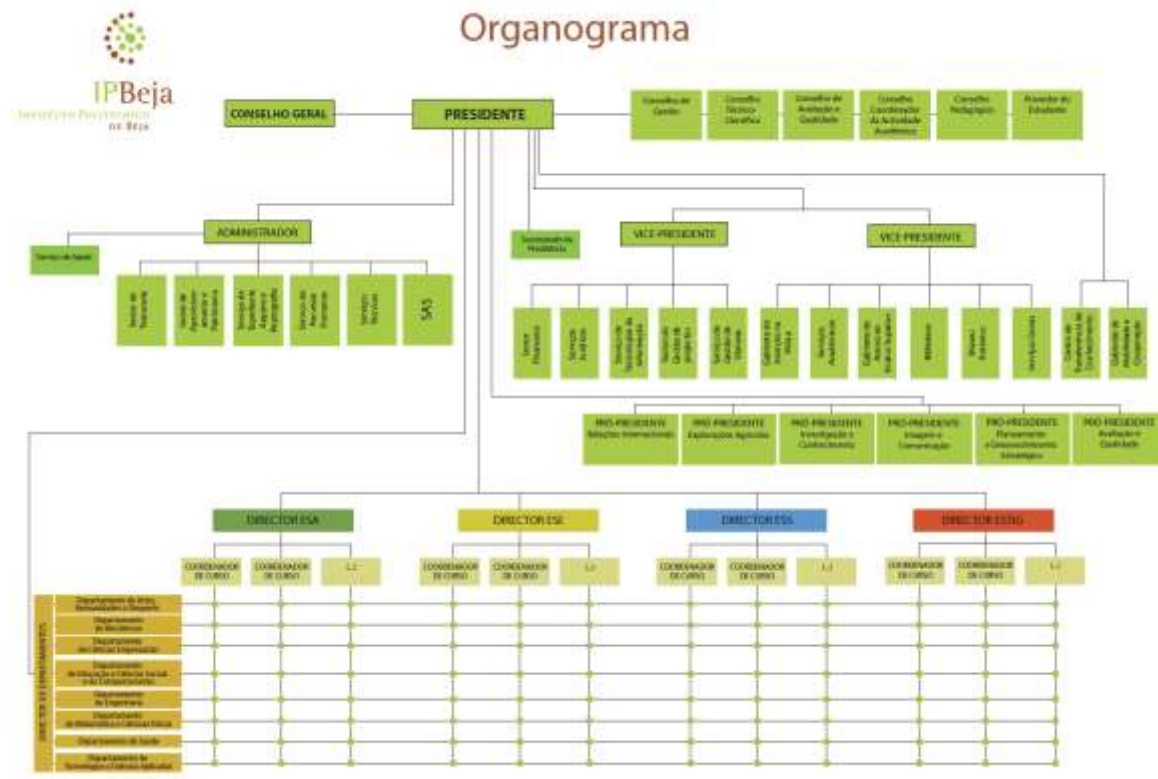


Figura 1. Organograma do IPBeja
 Fonte: Presidência/ GICOM, 2014.

I.1.Oferta formativa

A **Oferta Formativa** do IPBeja integrou em 2012/13 e, integra atualmente no presente ano letivo (2013/14), cursos de 1ºciclo, pós-graduações e pós-licenciaturas, cursos de 2ºciclo, cursos de Especialização Tecnológica (CET) e outras formações que não conferem grau académico e que se destinam sobretudo a dar resposta a necessidades formativas detetadas, pontualmente, na comunidade (quer através de diagnóstico realizado pelos departamentos/unidades orgânicas, quer por solicitação de entidades externas).

Cursos de 1º ciclo

A oferta formativa que decorreu em 2012/13 manteve-se no atual ano letivo (2013/14). Esta é composta por 14 cursos de 1º ciclo, em diferentes regimes de funcionamento: diurno, pós-laboral e a distância². Nomeadamente:

Agronomia (diurno e pós-laboral)
Ciência e Tecnologia dos Alimentos
Engenharia do Ambiente
Artes Plásticas e Multimédia
Desporto
Educação Básica
Educação e Comunicação Multimédia
Serviço Social
Enfermagem
Engenharia Informática (diurno e pós-laboral)
Gestão de Empresas (diurno e pós-laboral)
Terapia Ocupacional (entrada no 1º e 2º semestre)
Turismo
Solicitadoria (em regime presencial e em modalidade de ensino a distância)

Tabela 2. Oferta Formativa de 1º Ciclo

² Fonte: www.ipbeja.pt (Dezembro de 2013 e Janeiro de 2014)

Pós – Graduações/ Pós-Licenciaturas e 2ºciclo

A oferta formativa em curso para os anos letivos 2012/13 e 2013/14, ao nível das Pós-Graduações, Pós-Licenciaturas e Mestrados³ é constituída por:

Pós-Licenciaturas
Enfermagem Comunitária
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
Mestrados (2º ciclos)
Engenharia Alimentar
Engenharia do Ambiente
Agronomia
Ensino na Especialidade de Educação Pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico
Psicogerontologia Comunitária
Educação Especial – Especialização no Domínio Cognitivo-Motor
Engenharia de Segurança Informática

Tabela 3. Oferta Formativa de Pós-Licenciatura e de Mestrado

Cursos de Especialização Tecnológica

Ao nível dos CET, encontram-se em funcionamento, para ambos os anos letivos (2012/13 e 2103/14) os seguintes cursos⁴:

Qualidade Ambiental
Olivicultura e Viticultura
Culturas Regadas
Psicogerontologia
Banca e Seguros
Projeto e Instalação de Redes Locais de Computadores
Treino Desportivo de Jovens Atletas
Segurança e Higiene Alimentar

Tabela 4. Oferta Formativa de CET

I.2. Alunos

No atual ano letivo, existem **2.597 alunos inscritos no IPBeja** nas diferentes ofertas formativas, repartidos da seguinte forma:

³ Fonte: Presidência/IPBeja, Janeiro de 2014.

⁴ Fonte: Presidência/IPBeja, Dezembro de 2103 e Janeiro de 2014.

	Nº de alunos
Licenciatura	2.056
Mestrados/2º ciclos	275
Pós-graduações e Pós-Licenciaturas	46
Cursos de Especialização Tecnológica	220

Tabela 5. Alunos por tipo de oferta formativa

Fonte: Presidência/IPBeja, Dezembro de 2013.

I.3. Recursos Humanos

No que respeita aos **Recursos Humanos**, o IPBeja conta atualmente com **209 docentes**⁵, distribuídos da seguinte forma:

- 56% do total de carreira (correspondente a 9 professores coordenadores, e 108 professores adjuntos);
- 14% do total na situação de equiparados (30 docentes à de assistente);
- 27% do total são professores convidados (17 docentes como professores adjuntos convidados, 38 como assistentes convidados e 2 professores requisitados);
- 2% do total são assistentes (5 assistentes).

Do total de docentes, 69 (33%) possuem Doutoramento, 94 (45%) detém o grau de mestre e 44 (21%) são licenciados⁶. Atualmente, 86 docentes (38% do total) encontram-se em processo de formação – 83 doutorandos e 3 mestrandos.

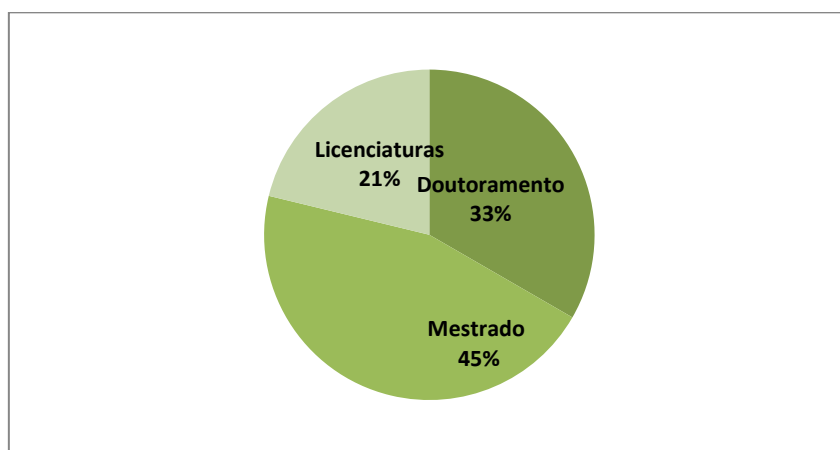


Figura 2: Docentes segundo o nível académico, 2013 (%)

Fonte: Serviços de Recursos Humanos/IPBeja, Novembro 2013.

⁵ Fonte: Serviço de Recursos Humanos/IPBeja, novembro de 2013.

⁶ De referir que a generalidade destes docentes são especialistas contratados para lecionar módulos ou uc's com elevado grau de especificidade. Regista-se um caso particular de um docente com habilitação inferior a licenciatura, mas com domínio e mestría especializada numa área formativa específica (serigrafia).

Terminaram, em 2013, o seu processo formativo, treze (11) docentes, destes: dez (9) obtiveram o grau de doutor e dois (2) o grau de especialista.

O quadro de **Pessoal não docente**⁷ é constituído por 151 pessoas, distribuídos pelas seguintes categorias:

- Administradores, Coordenador Técnico e Técnicos Superiores (25%)
- Assistentes Técnicos (37%);
- Assistentes Operacionais (31%);
- Especialistas e técnicos de Informática (8%)

No total do pessoal não docente, regista-se um peso significativo de funcionários com diploma superior, licenciatura, mestrado e doutoramento (38%) e ensino secundário (26%), sendo, os restantes portadores de diploma ao nível do 3ºCiclo do EB (17%) e 1º e 2ºciclos do EB (ambos com 9%).

I.4 Recursos Financeiros

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS DO PLANO	SALDOS/2012	RECEITA COBRADA ATÉ 31/12/2013
ESTIG 2ª FASE	102.045,59 €	742.611,75 €
TOTAL INV. DO PLANO DO IPBEJA	102.045,59 €	742.611,75 €
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	SALDOS/2012	RECEITA COBRADA ATÉ 31/12/2013
OE	71.051,34 €	10.496.053,00 €
IPBEJA	61.674,95 €	10.146.097,00 €
SAS	9.376,39 €	349.956,00 €
RECEITAS PRÓPRIAS	4.206.330,11 €	3.972.257,40 €
IPBEJA	3.954.250,62 €	3.575.695,33 €
SAS	252.079,49 €	396.562,07 €
TOTAL FUNCIONAMENTO	4.277.381,45 €	14.468.310,40 €
TOTAL ORÇAMENTO PRIVATIVO	4.379.427,04 €	15.210.922,15 €

Tabela 6. Execução Orçamental de Receita

Fonte: Serviços Financeiros, Abril 2014

⁷ Fonte: Serviços de Recursos Humanos/IPBeja, Novembro de 2013.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS DO PLANO	DESPESA PAGA ATÉ 31/12/2013
ESTIG 2ª FASE	93.651,57 €
TOTAL INV. DO PLANO	93.651,57 €
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	DESPESA PAGA ATÉ 31/12/2013
OE	10.495.848,25 €
IPBEJA	10.146.060,66 €
SAS	349.787,59 €
RECEITAS PRÓPRIAS	4.005.594,24 €
IPBEJA	3.614.075,37 €
SAS	391.518,87 €
TOTAL FUNCIONAMENTO	14.501.442,49 €
TOTAL ORÇAMENTO PRIVATIVO	14.595.094,06 €

Tabela 7. Execução Orçamental da Despesa

Fonte: Serviços Financeiros, Abril 2014

II. Opções estratégicas inscritas no Plano Estratégico 2010-13

II.1 Resultados da monitorização realizada⁸

O IPBeja desenvolveu a sua ação tendo como orientação os eixos, os domínios e as respetivas intervenções prioritárias consignados no **Plano Estratégico (PE 2010-13)**. O PE 2010-13 assumiu particular importância na medida em que o IPBeja, à semelhança das restantes instituições de ensino superior, abraçou o desafio imposto por diretrizes políticas governamentais de reorganização e de reajustamento do seu funcionamento.

De realçar, neste processo de construção e execução do **PE 2010-13**, que os momentos anuais de monitorização fizeram sempre parte do processo, e constituíram-se como etapas fundamentais na medida em que permitiram às equipas ajustarem a sua ação e comunicarem os seus resultados. Consideramos que este processo resultou em evidentes benefícios ao nível da gestão e da transparência de procedimentos. Contribuiu, igualmente, para a definição das intervenções estratégicas inscritas no plano de ação da atual Presidência⁹.

Na tabela seguinte sintetiza-se o grau de execução do plano de ação do PE IPBeja, no ano de 2013¹⁰.

Intervenções	Metas atingidas (síntese comparativa com plano de ação apresentado do PE 2013-17 (p.60))
I.1. Observatório da empregabilidade e inserção profissional dos diplomados	1 Relatório anual dos perfis de empregabilidade, de inserção profissional e de necessidades de formação dos diplomados do 1º ciclo do IPBeja
I.2. Centro de Línguas e Cultura	Funcionamento do CLC 30 Cursos de línguas dirigidos à Comunidade IPBeja e à Comunidade Externa Cursos frequentados, em 2013, por 15% dos docentes (abaixo da meta prevista) e por 4 % colaboradores não docentes
I.3. IPBeja Empreendedorismo	Participação significativa de estudantes em ações de formação associadas ao empreendedorismo
I.4. Promoção da mobilidade de estudantes e diplomados	Aumento superior a 5%, por ano, do nº de estudantes enviados 100% de reconhecimento de todos os estudantes em mobilidade
I.7. Plataforma de Ensino a distância – Educa em Rede	Intervenção adiada até 2014. Constituição de nova equipa com inclusão no Plano Estratégico 2014-17. Metas não atingidas com desenvolvimento no PE 2014-17.
I.9. Plano de Cooperação Estratégica com escolas e centros de formação	Relatório de caracterização do perfil dos agrupamentos de escolas, das escolas secundárias, das escolas profissionais e dos centros de formação. Visitas a escolas de preparação do conteúdo do protocolo a assinar com todas as estruturas em 2014.

⁸ Os resultados globais da monitorização constam do documento: *Monitorização do Plano Estratégico 2010-2013 do IPBeja*.

⁹ Cf. Plano Estratégico do IPBeja para 2014-17, IPBeja: Abril 2014.

¹⁰ Para uma análise mais detalhada do grau de cumprimento do Plano Estratégico 2010-13, deve ser consultado o documento *Monitorização do Plano Estratégico 2010-13*, IPBeja:2013.

I.10. Candidatura ao Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT) – INAlentejo	Reapetrechamento das unidades afetas ao Centro de Agricultura, Tecnologia Alimentar e Ambiente, ao Centro de Sistemas Computacionais e Criatividade Multimédia, ao Laboratório de Atividade Física e Saúde e ao espaço existente na ESTIG correspondente à Incubadora de Empresas de Base Tecnológica.
I.11. Estratégia de Incentivo e Apoio à Investigação	Regulamento para apresentação e seleção de projetos de IDT Aumento do nº de publicações científicas do IPBeja disponibilizadas no repositório; Disponibilização do repositório digital
II.1. Plano de Comunicação/ Marketing Externo	Aumento de 10%, por ano, do n.º de visitas ao site do IPBeja Aumento de 10%, por ano, do n.º de referências ao IPBeja publicadas na imprensa (atingida em 2012, registo de decréscimo em 2013)
II.2. IPBeja Editorial	Regulamentação da Produção Institucional e Académica do IPBeja Regulação da apresentação de trabalhos académicos de acordo com as normas aprovadas Publicação de documentos institucionais na coleção documentos institucionais Metas não atingidas, com adiamento previsto para o novo PE 2014-17
II.3. Reorganização da dinâmica funcional da Exploração Agrícola	Aumento do número de eventos, ações de investigação/experimentação desenvolvidas pelos docentes, alunos e entidades parceiras na Exploração Agrícola
II.4. Reforço da Capacidade Competitiva dos Laboratórios do IPBeja	Constituído o documento institucional Estruturas de Apoio - Investigação e Prestação de Serviços.
II.5. IPBeja Cultura	Aumento de 10%, por ano, o nº de iniciativas apoiadas pelo IPBejaCultura
II.6. Encontro COM Culturas	Consolidação da dinâmica da marca IPBeja. Evento bi-anual. O próximo só será realizado em 2014. O último foi realizado em 2012.
III.2. Estratégia de posicionamento nacional e internacional – IPBeja Empresas	10 protocolos estabelecidos para contratualizar e/ou desenvolvimento de projetos com o IPBeja 4 cursos de formação “a medida” desenvolvidos
IV.1. Dinâmica de apoio integrado ao estudante e de promoção do sucesso educativo	Aumento da taxa de sucesso escolar Diminuição da taxa de abandono escolar
IV.2. IPBeja CASA	Ações de sensibilização com participação de todas as estruturas de apoio ao estudante incluindo Associações de estudantes 1 Relatório do perfil dos estudantes do IPBeja (2011)
IV.3. Constituição de uma Associação de Ex-Estudantes	Realizados encontros com vista à criação da Associação que ainda não foi criada. Intervenção em curso.
V.1. Sistema de Gestão da Qualidade e normalização dos procedimentos	Manual de Sistema de Gestão da Qualidade Implementação de um sistema de gestão da qualidade comum a todos os serviços e órgãos
V.2. Plano de Comunicação Interna	Aumento superior a 50% dos documentos institucionais em repositório
V.3. Monitorização do Sistema de avaliação do desempenho docente	Modelo de avaliação docente validado Ausência de reclamações no período 2010-13
V.4. Monitorização do Sistema de avaliação da Administração Pública	Plano de monitorização do SIADAP Relatório de Monitorização do SIADAP 100% das propostas de avaliação monitorizadas
V.5. Monitorização da avaliação externa dinamizada pela EUA	Superação da maioria dos constrangimentos à ação presentes nas recomendações da EUA Processo de avaliação institucional (parâmetros da EUA) em curso
VI.1. Plano de Ação para a Internacionalização	Aumento da mobilidade internacional de colaboradores e estudantes do IPBeja

Tabela 8: Intervenções e grau de cumprimento do PE 2010-13, 2014.

Fonte: Plano de Monitorização do Plano Estratégico, SPDE/IPBeja, Abril 2104.

III. Atividades desenvolvidas pelas Unidades do IPBeja

III.1. Atividades desenvolvidas pelos Serviços de Ação Social (SAS)

Atividades realizadas		
Protocolo celebrado entre o IPBeja e o Vale da Rosa, cujo objeto específico foi o de fixar um quadro de cooperação no âmbito da iniciativa <i>Summer Field – Investir em Tempo de Verão</i>		
Atribuição de bolsas de mérito social ao estudante-colaborador do IPBeja		
Requalificação das Residências de Estudantes de modo a possibilitar aos alunos cozinhar nas mesmas		
Gabinete de Atividade Desportiva (GAD)		
Intervenções	Ações Planeadas	Resultados
Apoio à organização e desenvolvimento de atividades e eventos desportivos;	Recepção ao aluno Keep the Beat Dia da Atividade Física do IPBeja Dia Mundial da Saúde GAAD Outdoor Aventures Distúrbios Culturais Encontro Ibérico 2013 Beja em Movimento Dia Mundial da Criança Torneios da Semana Académica Torneio Intersports Torneios de Abertura – Basket 3x3 Torneios de Abertura – Voley 2x2 Torneios de Abertura – Futebol 2x2 Taça IPBeja – Futsal Taça IPBeja – Basquetebol Taça IPBeja – Voleibol Torneios Escada Encontros desportivos	<ul style="list-style-type: none"> – Apoio à organização e desenvolvimento de atividades e eventos desportivos: <ul style="list-style-type: none"> • Recepção ao aluno, Keep the Beat, • Distúrbios Culturais, • Beja em Movimento, • Torneios da Semana Académica, • Taça IPBeja-Futsal, • Taça IPBeja-Basquetebol, • Taça IPBeja-Voleibol, • Torneios Escada. – Dinamização, implementação e desenvolvimento de atividades físicas e desportivas: <ul style="list-style-type: none"> • Bora lá Mexer-Núcleo de Fitness, • Bora lá Mexer-Núcleo de Voleibol, • Bora lá Mexer-Núcleo de Basquetebol, • Bora lá Mexer-Núcleo Multiatividades, • Bora lá Mexer-Manhãs e Tardes Desportivas. – Apoio às atividades desportivas Federadas: IPBeja Futsal, FADU-Judo.
Dinamização, implementação e desenvolvimento de atividades físicas e desportivas	Bora lá Mexer- Núcleo de Fitness Bora lá Mexer-Núcleo de Voleibol Bora lá Mexer-Núcleo de Basquetebol Bora lá Mexer-Núcleo Multiatividades Bora lá Mexer –Manhãs e Tardes Desportivas Bora lá Mexer-Núcleo de Caminhada Bora lá Mexer-Núcleo de Futebol 7	
Apoio às Atividades Desportivas Federadas	IPBeja Futsal IPBeja Voleibol – AVAL FADU – Futebol7 Feminino FADU – Judo	
Participação e/ou organização de congressos, jornadas, seminários, palestras	Ação de Formação de Fitness Ação de Formação de Futsal	

Gabinete de Apoio Psicológico (GAP)		
Intervenções	Ações	Resultados
Serviços de Consulta	Avaliação e aconselhamento psicológico; Avaliação vocacional; Aconselhamento de carreira; Apoio psicopedagógico.	<p>– <u>Projeto Inter pares “Não é só de Beijos se Prova o Amor”</u>: Campanha de Rastreio do VIH/SIDA, “<i>Contra o Risco...ARRISCA!</i>”: 500 participantes e 6 técnicos;</p> <p>Campanha de sensibilização e informação em educação sexual e reprodutiva durante as festas académicas (distribuição gratuita de contraceptivos de barreira (masculinos e femininos; aconselhamento sexual; planeamento familiar; serviço de Apoio à sexualidade.</p>
Projeto Inter-pares “ <i>Não é só de Beijos que se Prova o Amor</i> ”	Campanha de Rastreio do VIH/SIDA “ <i>Contra o Risco...ARRISCA!!!</i> ”	
	Curso de Educação Sexual e Reprodutiva para Monitores	
	Campanha de sensibilização e informação em educação sexual e reprodutiva durante as festas académicas (distribuição gratuita de contraceptivos de barreira (masculinos e femininos; Aconselhamento sexual; Planeamento familiar) Serviço de Apoio à Sexualidade	
Projeto Inter pares “ <i>O Teu Futuro São as Tuas Escolhas</i> ”	Curso de Prevenção de Consumos e Minimização de Riscos para Monitores	
	Campanha de prevenção de consumos e minimização dos riscos durante as festas académicas (rastreio de alcoolémia; distribuição de material de informação sobre os efeitos das substâncias; aplicação de simuladores do efeito das substâncias na condução)	
Projeto “ <i>Pontes de Transição</i> ”	Acolhimento aos alunos primeiranistas - Sessão de Apresentação do Gabinete	
	Workshop Preparação para Processos de Seleção e Recrutamento	

Tabela 9: Atividades do SAS
Fonte: IPBeja/SAS, Abril 2014

III.2. Atividades desenvolvidas pelas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação

A informação é apresentada discriminadamente por **Unidade Orgânica de Ensino e Investigação**.

III.2.1. Escola Superior Agrária

Atividades desenvolvidas	Ações Planeadas	Resultados
Receção aos novos alunos	Desenvolver em articulação com a associação de estudantes e comissões TC&P dos cursos, ações de acolhimento e acompanhamento dos novos alunos	<ul style="list-style-type: none"> – Cerimónia de receção aos novos alunos do 1º ciclo e dos CET's, com a presença dos coordenadores de curso e da Provedora do Estudante – Realização da Conferência – “Wine Moderation”
Promoção da integração dos diplomados no mercado de trabalho	Realização de workshops, seminários, colóquios que permitam o contacto entre alunos, diplomados e empregadores	<ul style="list-style-type: none"> – Sessão sobre esclarecimentos aos agricultores (CAP); – Projeto ARA – Aldeias Ribeirinhas do Alqueva, com a EDIA
Ingresso de alunos nos cursos da ESA	<ul style="list-style-type: none"> – Realização de ações de divulgação junto das escolas profissionais e secundárias – Promoção e realização de minicursos destinados aos alunos do ensino secundário – Estabelecer protocolos de cooperação com escolas profissionais – Realização de Dias Abertos na ESA (para alunos das escolas secundárias e profissionais; para encarregados de educação e respetivas associações) – Projeto Ciência à Mão de Semear 	<ul style="list-style-type: none"> – Participação nas ações de divulgação organizadas pelo GICOM com a presença de diversos docentes dos cursos; – Participação na Futurália com ações/atividades de divulgação dos cursos; – Realização de 24 minicursos, para alunos de escolas diversas: Escola Secundária de Serpa, Fundação Odemira, Escola Secundária de Aljustrel, Escola Bento Jesus Caraças, Escola Secundária Santiago Maior, Escola Profissional de Portel, Escola Secundária Diogo de Gouveia, Escola Profissional de Vidigueira, ACOS, COMOIPREL, Centro de Formação profissional, ORTIQUE, Escola Secundária de Ourique; – Projeto “Ciência à mão de semear”; – Participação na organização e realização da AGROWEEK 2013; – Candidatura apresentada à DGES para funcionamento de 2 CET's em colaboração com a COMOIPREL e a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa; – Protocolos estabelecidos com os Agrupamentos de escolas de Alcochete e de Mourão, no âmbito da certificação de cursos vocacionais (nível secundário); – Protocolos estabelecidos com a COMPETIR, CERC Beja para formação de formandos em contexto de trabalho; – Visita da turma finalista de Técnico de Gestão Cinegética Escola da Escola Profissional de Moura; – Parceria de colaboração com a Escola Profissional de Odemira.
Dinamização da I&D a nível das ciências agrárias	<ul style="list-style-type: none"> – Apresentação de uma candidatura ao Sistema de Incentivos à I&DT – Seminário sobre projetos de I&D realizados e em execução no IPBeja, no âmbito das ciências agrárias 	<ul style="list-style-type: none"> – Participação na organização do Workshop AGRIL.PRE-P3 – 1º Workshop Agricultura de Precisão/Potencial, Perspetivas, Parcerias: Desafios para a região, no âmbito do projeto SKA – Seminário Ecotoxtools: Ferramentas ecotoxicológicas usadas na avaliação de risco ambiental, caso-estudo Albufeira do Alqueva, Dezembro 2013; – Workshop Estado da Arte Participativo Adaptação às Alterações Climáticas no Alentejo, 20 de Novembro- Projeto BASE - Bottom-up Climate Adaptation Strategies towards a Sustainable Europeu”.
Promoção da cooperação com o tecido empresarial	Realização de Dia Aberto na ESA para empresas e empregadores (Jornadas Técnicas	<ul style="list-style-type: none"> – Organização do Campo da Feira, durante a OVIBEJA 2013, em colaboração com a ACOS, EDIA e COTR; envolveu docentes,

	Participação na Rede INOVAR	<p>técnicos e alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio à realização das Mostra de Cereais, realizadas pelo Centro de Experimentação Agrícola e em colaboração com várias empresas do sector agrícola; - Apoio à realização “Demonstração de Pastagens, Forragens e Cereais” (CEA); - Comunicação no Fórum Regional dos Vinhos do Alentejo – Borba/Reguengos de Monsaraz, Abril 2013 sobre a contribuição do IPBeja para o setor; - Participação no III concurso de Vinhos do Alentejo da EPDRS; - Participação na Tertúlia "Vidigueira Cidade do Vinho 2013 - A Singularidade do Terroir na Região da Vidigueira"; - Realização do Curso de controlo de qualidade do leite para a ACOS.
Melhoria da qualidade do ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade e incrementar a articulação das diferentes UC's do curso - Dar continuidade e incrementar a articulação do trabalho e das provas de avaliação a realizar pelos estudantes de cada curso em cada semestre - Organização de workshops, seminários e colóquios por curso com a participação de profissionais das respetivas áreas - Organização de jornadas internas com apresentação dos trabalhos dos alunos - Organização de conferência sobre a situação atual e futura do ensino profissional agrícola e agroindustrial - 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização dos calendários de avaliação dos diversos cursos, sob proposta das CTC&P, por semestre; - Reuniões periódicas com os coordenadores dos cursos dos vários níveis, com objetivo de articulação de UC, metodologias e procedimentos; - Organização do colóquio “Automatização de Máquinas na Agricultura de Precisão”; - Organização do colóquio – Aplicação de Tecnologias de Membranas de Enologia”, 4 de Dezembro; - Organização da conferência “Método ARF – Aparas de Ramos Fragmentados”; - Seminário Solução Análise Azeite/20 Junho; - Seminário "PRINCIPIOS DE LA EVALUACIÓN DE RIESGO AMBIENTAL DE QUÍMICOS EN EL MARCO DE LA UNIÓN EUROPEA”; - Seminário “Ferramentas de gestão ambiental – EMAS, Rótulo ecológico e ecodesign – contributo para a competitividade das empresas, 6 Novembro; - "Sessão de Abertura do ano escolar do Mestrado em Eng^a do Ambiente" com a presença do Presidente do Conselho Diretivo da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), com seminário "Os serviços de águas e resíduos e o papel da regulação”, 1 de Novembro.

Tabela 10: Atividades desenvolvidas pela ESA, 2013

Fonte: Direção da ESA, IPBeja, Abril de 2014.

III.2.2. Escola Superior de Educação

Atividade desenvolvidas	Ações Planeadas	Resultados
Receção aos novos alunos	Desenvolver em conjunto com a Associação de Estudantes ações de acolhimento e acompanhamento dos novos alunos.	Apoio e participação nas atividades de receção dos novos alunos do IPBeja
Melhorar a qualificação dos espaços		Foram efetuadas várias solicitações aos Serviços Técnicos para que se fizessem as mais diversas reparações no Edifício da ESEB.
Melhoria da qualidade do ensino	<ul style="list-style-type: none"> – Promover ações/eventos com vista ao Investimento científico e pedagógico no aprofundamento das metodologias de Bolonha. – Investimento na formação de pessoal docente na área do ensino à distância e reforço da utilização desta metodologia para promover a formação ao longa da vida – Melhorar a rede de infraestruturas na ESEB, quer ao nível das salas de aula, quer ao nível de laboratórios nas diferentes áreas de especialidade de acordo com às exigências da A3ES – Articular de forma mais profícua as diferentes UC's do curso. – Promover a melhora das provas de avaliação a realizar pelos estudantes de cada curso em cada semestre. – Organização de workshops, seminários, colóquios por curso com a participação de profissionais das despectivas áreas. – Articular de forma mais profícua as diferentes UC's do curso 	<p>Foram desenvolvidas diversas iniciativas, nomeadamente reuniões entre os Coordenadores de Curso e a Direção da ESEB com vista à resolução e introdução de melhorias para garantir a qualidade de ensino, de acordo com os relatórios de avaliação dos cursos.</p> <p>Adicionalmente, são ainda de destacar o apoio dado aos seguintes eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciclo de Cinema (em colaboração com o curso de APM); • Jornadas de Animação Sociocultural e Colóqui Caminhos da Animação (em colaboração com o curso de ASC); • Seminário REAPN (em colaboração com o curso de SS); • Seminário de Psicogerontologia (em colaboração com o CET em Psicogerontologia); • Seminário Educação de Género e Cidadania (em colaboração com o curso de EB).
Melhoria das relações e inserção na comunidade local	<ul style="list-style-type: none"> – Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no sentido da afirmação dos cursos lecionados na ESEB, na comunidade local, regional e nacional – Reforçar as ligações ao mundo do trabalho e à sociedade, através do incremento de parcerias e do desenvolvimento da investigação aplicada 	<ul style="list-style-type: none"> – Colaboração com a PSP de Beja no âmbito de protocolo existente, no sentido de ser proporcionado estágios académicos; – Colaboração com a Zona Azul na cedência dos espaços desportivos durante o tempo de férias, – Apoio logístico (espaços) à União de Sindicatos para a organização de um Colóquio, colaboração com a ARABE na organização da Feira do Artesanato – Apoio às iniciativas do Gabinete de Inserção na Vida Ativa

Apoio a Alunos	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a realização de contactos frequentes com a Associação de Estudantes, GAAD e GAPP, com vista ao desenvolvimento de atividades que promovam a integração dos alunos – Promover a reaproximação de antigos alunos, por forma a colher a sua experiência de integração no mercado de trabalho bem como proporcionar ações de formação continua 	<ul style="list-style-type: none"> – Apoio às atividades da Associação de Estudantes, nomeadamente XVIII Edição dos Distúrbios Culturais Semana Cultural da ESEB e Workshops Cultura Somos Nós; – Apoio à realização dos seguintes eventos destinados aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> • Semana Académica do IPBeja; • Baile de Finalistas • Bênção das pastas • Workshops
-----------------------	--	---

Tabela 11: Atividades desenvolvidas pela ESE, 2013

Fonte: Direção da ESE, IPBeja, Março de 2014.

III.2.3. Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Atividades desenvolvidas	Ações Planeadas	Resultados
<p>Formação Divulgação Interna Combate ao insucesso escolar Interdisciplinaridade Articulação Externa Envolvimento Externo Visitas de Estudo Bibliografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de trabalhos e projetos realizados por alunos do curso - Identificação e definição de medidas concretas de combate ao insucesso e abandono escolar - Realização de trabalhos interdisciplinares, permitindo uma visão integrada de projetos pelos alunos - Obtenção junto da comunidade externa das necessidades de desenvolvimento de trabalhos para posterior integração nos elementos de avaliação dos cursos - Participação de profissionais das áreas nucleares dos cursos através de palestras e apresentações nas suas UC - Visitas aos ambientes de trabalho contextualizados com as saídas profissionais dos cursos - Atualização bibliográfica nas áreas de intervenção da ESTIG 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas sessões de divulgação de trabalhos/ projetos de alunos e ex-alunos dos cursos; - As Comissões Técnico-Científicas dos Cursos identificaram algumas medidas de combate ao insucesso e abandono escolar, como por exemplo, desdobramentos de turmas em UCs com elevadas taxas de reprovação, laboração de proposta para programa de apoio ao ensino da matemática e da física, controlo de assiduidade dos alunos e contactos pessoais em caso de abandono. Estas ações foram inscritas nos respetivos relatórios de autoavaliação dos cursos. Nos vários cursos, diferentes UCs desenvolvem trabalhos e até avaliações que incluem pontos complementares e interdisciplinares. - Foram identificadas necessidades junto da comunidade externa, designadamente áreas de formação / investigação a inserir nos descritores das UCS, trabalhos e projetos a desenvolver ou mesmo para criação de propostas de novos cursos. - Realizaram-se vários seminários / palestras da responsabilidade de académicos e profissionais da área convidados para colaborarem nas UCs. Exemplos de algumas UCs: Vias de Comunicação – Eng. Civil; Eng. Software e Fundamentos Sistemas de Informação – Eng. Informática; Eventos e Protocolo e Inovação em Turismo – Turismo; Introdução ao Turismo - “Encontros com a Comunidade 2013/2014” – Turismo - Foram efetuadas as visitas de estudo programadas aos destinos contextualizados com as saídas profissionais dos cursos. Alguns exemplos de visitas concretizadas: Tektónica – Eng. Civil; Assembleia da República – Solicitadoria; Casino de Tróia – Turismo; Mosteiro Batalha / Alcobaca – Turismo; Bairro Alto Hotel –

		<p>Turismo. Algumas visitas não se realizaram em virtude da indisponibilidade dos autocarros do IPBeja, motivada pelo ato de vandalismo a que foram sujeitos.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Foi adquirida bibliografia para os cursos, em particular para os que foram sujeitos a avaliação de acreditação, numa resposta equilibrada entre necessidades e disponibilidade orçamental.
<p>Oferta Formativa:</p> <p>Cursos de 2.º Ciclo</p> <p>Ensino a distância</p> <p>Pós-Graduações</p> <p>Prestação de Serviços</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Início do curso de 2.º ciclo em Contabilidade e Gestão – Início do curso de 2.º ciclo em Higiene e Segurança no Trabalho (dupla titulação com a Universidade de Extremadura) – Continuidade da oferta do curso de Mestrado em Engenharia de Segurança Informática – Fomentar ativamente o uso das tecnologias de informação e mediatização de conteúdos tendente ao incremento da oferta formativa no paradigma de e-Learning – Continuidade da oferta de cursos CET que prevejam o prosseguimento de estudos nos cursos de 1.º ciclo – Continuidade da oferta dos cursos de PG (Gestão de Projetos e Segurança e Higiene no Trabalho); Início da PG em Contabilidade e Finanças na ESTIG – Formação ao longo da vida dos ativos da envolvente externa da instituição (áreas das engenharia informática e ciências empresariais) – Aumento da prestação de serviços realizada pelos laboratórios sediados nas ESTIG e em projetos desenvolvidos por docentes dos diversos departamentos do IPBeja – Realização de eventos para intercâmbio de conhecimento e tecnologia nas áreas de intervenção da ESTIG 	<ul style="list-style-type: none"> – O curso de 2º Ciclo Mestrado em Contabilidade e Gestão não entrou em funcionamento. – O Curso de 2º Ciclo Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho não entrou em funcionamento, aguarda ainda decisão final de acreditação por parte da A3ES. – Iniciou-se uma nova edição do Mestrado em Engenharia de Segurança Informática. – A generalidade das UCs dos cursos em funcionamento disponibiliza os seus conteúdos e regras de funcionamento na plataforma Moodle. – Pós-Graduação na área da Contabilidade e Finanças, e em Banca, Seguros e Mercados Financeiros (parceria com Sines Tecnopolo e Fundação Odemira). – Laboratório de Materiais – Ensaios de Compressão de 65 provetes de Betão; – Implementação do sítio web para o Sines Tecnopolo; – Elaboração da Newsletter do Sines Tecnopolo. – Pós-Graduação na área da Contabilidade e Finanças, em Banca, Seguros e Mercados Financeiros (parceria com Sines Tecnopolo e Fundação Odemira). – IV Jornadas dos Recursos Hídricos – Impacto das Alterações Climáticas nos Recursos Hídricos; IV SimSic – Simpósio de Segurança Informática e Cibercrime; Seminário: 1 dia na Gestão de Projetos; – Seminários de Solicitadoria; Workshop “Segurança de Pessoas e Bens: desafios para as organizações” (Centro de Transferência de Conhecimento). – Conferências do Outeiro do Circo “O Povoado do Outeiro do Circo”;

		<p>MasterClasses;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Um Dia na ESTIG com a Informática – visitas de alunos das escolas profissionais e secundárias.
<p>Investigação, Desenvolvimento e Inovação:</p> <p>Parcerias em projetos Empreendedorismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Fomentar a procura e ligação a Entidades Externas e IES nacionais e internacionais, tendo em vista a criação de redes de conhecimento e parcerias para desenvolvimento de projetos em cooperação – Fomentar a participação de alunos em projetos e prestações de serviço desenvolvidas na ESTIG – Fomentar o espírito de iniciativa dos alunos ao longo do curso, através de formação específica em empreendedorismo e criação de empresas 	<ul style="list-style-type: none"> – Foram concretizadas pelo IPBeja diversas parcerias nacionais e internacionais em áreas de atuação dos cursos da ESTIG. – A existência de alunos no 2º ano do mestrado em Engenharia de Segurança Informática permitiu reforçar a sua participação em projetos e prestação de serviços. – Colaboração da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do IPBeja na empresa MyFarm.
<p>Alunos:</p> <p>Ligação com os diplomados</p>	<p>Criação e atualização da presença da ESTIG nas diversas redes sociais, para ligação e articulação com alunos diplomados</p>	<p>Através da ESTIG e de outros Serviços / Gabinetes do IPBeja foi possível atualizar a base de dados e incluir na rede de contactos muitos alunos diplomados. Muitos deles são habitualmente convidados a apresentar a sua experiência / testemunho junto dos colegas atuais alunos, em eventos de natureza diversa.</p>

Observação: Foram desenvolvidas outras atividades, descritas no âmbito dos departamentos afetos à ESTIG (Departamento de Ciências Empresariais, Departamento de Engenharia e Departamento de Matemática e Ciências Físicas) que poderão ser consultadas nos respetivos quadros.

Tabela 12: Atividades desenvolvidas pela ESTIG, 2013

Fonte: Direção da ESTIG, IPBeja, Abril de 2014.

III.2.4. Escola Superior de Saúde

Atividades desenvolvidas	Ações Planeadas	Resultados
<p>Formação</p> <p>Participação dos alunos e docentes e outros participantes da Comunidade</p> <p>Envolvimento de toda a população alvo</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Organização, em parceria com as CTCP de Curso, das III Jornadas de Enfermagem em Saúde Comunitária – Organização das Jornadas sobre “Envelhecimento Ativo”, realizadas com a colaboração da Pastoral da Saúde – Organização, em parceria a CTCP do Curso de Enfermagem, de colóquio "A enfermagem no presente e no futuro" - Bastonário da Ordem dos Enfermeiros (organizado pelos estudantes da Comissão de curso) – Co-organização, em parceria com a CTCP de Saúde Ambiental, do Programa Eco-Escolas subjacente aos vários temas: <ul style="list-style-type: none"> • Água • Energia • Resíduos • Ruído • Agricultura Biológica • Espaços Exteriores 	<ul style="list-style-type: none"> – Organização, em parceria com as Comissões Técnico-Científicas de Curso, das III Jornadas de Enfermagem em Saúde Comunitária – Organização das Jornadas sobre “Envelhecimento Ativo”, realizadas com a colaboração da Pastoral da Saúde; – Organização, em parceria a CTCP do Curso de Enfermagem, de colóquio "A enfermagem no presente e no futuro" - Bastonário da Ordem dos Enfermeiros (organizado pelos estudantes da Comissão de curso); – Coorganização, em parceria com a CTCP de Saúde Ambiental, do Programa Eco/Escolas subjacente aos vários temas: Água, Energia, Resíduos, Ruído, Agricultura, Biológica e Espaços Exteriores.
<p>Melhoria dos espaços</p>		<ul style="list-style-type: none"> – Diminuição dos níveis de desperdício (água e energia) – Melhoria das condições ambientais dos espaços

Outras Atividades Realizadas

- Apresentação pública de vários projetos de intervenção comunitária elaborados pelos alunos do Curso de Saúde Ambiental;
- Projeto de Intervenção sobre Matérias perigosas transporte seguro, operação realizada conjuntamente com a GNR de Beja (Brigada de Trânsito) e Proteção Civil;
- ACOMPANHA- Projeto Comunitário de Voluntariado de Proximidade da Cidade de Serpa – Distrito de Beja, resultante de Parceria entre várias Entidades Públicas desta comunidade, entre as quais o IPBeja com o objetivo de minorar o isolamento e solidão e promover o bem-estar e a saúde dos idosos.
- Ações desenvolvidas com a comunidade envolvente, sobre:
 - “CIPE: operacionalização dos registos eletrónicos através da linguagem CIPE”
 - “Experiência da Consulta HIV – SIDA – HJJF – ULSBA”
 - “Prevenção e Tratamento de Úlceras de Pressão da ULSBA”
 - “Prevenção e controlo de infeção hospitalar”
 - “A realidade da Unidade de Endoscopia”.
- Desenvolvimento de seminários sobre:
 - O Enfermeiro em oncologia; A Pessoa doente submetida a quimioterapia, radioterapia. A importância da Equipa multidisciplinar”
 - O Enfermeiro no cuidado à pessoa em situação emergente e urgente: uma abordagem e revisão dos princípios base. Interação dos recursos no contexto do serviço de urgência para otimização do seu funcionamento
 - “A rede de cuidados continuados”
 - “Sexualidade na pessoa idosa”;
 - “Terapia Ocupacional na Universidade de São Paulo” e “A Terapia Ocupacional Social: práticas e desafios”, no âmbito do Convénio estabelecido entre o IPBeja e a Universidade de São Paulo (Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional);
- Organização das Comemoração ao Dia da Terapia Ocupacional;
- Participação no Pós-graduação Novas Tecnologias: Mobilidade, Acessibilidade e Participação;
- Participação na XIII Mediterranean Conference on Medical and Biological Engineering and Computing 2013, que decorreu de 25 a 28 de Setembro de 2013 em Sevilha;
- Publicação de 4 artigos em proceedings e revistas científicas;
- Participação na revisão de artigos nas revistas Saúde & Tecnologia e JOURNAL CLINICAL INTERVENTIONS IN AGING;
- Participação em seis júris de Mestrado da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova e da Escola Superior Tecnologias do Porto;
- Participação na Agroweek;
- Desenvolvimento de atividades em contexto do laboratório de enfermagem.

Tabela 13: Atividades desenvolvida pela ESS, 2013

Fonte: Direção da ESS, IPBeja, Março de 2014.

III.3. Atividades desenvolvidas pelas Unidades de Apoio e Desenvolvimento

III.3.1. Centro de Transferência do Conhecimento (CTCo)

As atividades desenvolvidas pelo CTCo estão associadas ao cumprimento das metas inscritas nas intervenções estratégicas constantes no PE IPBeja 2010-13.

Os resultados a atingir pelo CTC são os inscritos no Plano Estratégico (cf. Quadro 7 pp: 13, nomeadamente ao nível da:

Intervenção I.3 - IPBeja Empreendedorismo

Desenvolver ações de reflexão de incentivo de boas práticas de empreendedorismo e de contacto com empreendedores, nas quais se inserem as seguintes ações:

Conversas com empreendedores

Concurso Poliemprende 9

Oficinas de formação em empreendedorismo

Intervenção III.2. Estratégia de posicionamento nacional e internacional – IPBeja Empresas

Incrementar a ligação entre o IPBeja e o tecido empresarial, que incluem as seguintes ações:

Divulgação sobre o potencial tecnológico do IPBeja (docentes e alunos)

Desenvolvimento de plataforma Web que permita fazer a pesquisa do conhecimento, tecnologias e serviços do IPBeja

Levantamento junto das empresas sobre as necessidades formativas

Resultados	
Participação em colóquios, seminários (orador)	<ul style="list-style-type: none">- Participação como orador na “Iniciativa be In – Participar para crescer” realizada no dia 23 de Abril de 2013 em Beja, promovido pelo NERBE/AEBAL em parceria com a AIP – Associação Industrial Portuguesa;- Participação como orador no workshop “Empreender e Inovar no Turismo” realizada no dia 23 de Abril de 2013 em Beja, promovido pela INOVOBEJA;- Participação como moderador no “Seminário Erasmus Al Sud” realizada no dia 27 de Fevereiro de 2013 em Beja, promovido pelo IPBeja.
Organização de eventos, workshops, seminários, etc. Outras atividades	<ul style="list-style-type: none">- “Seminário Erasmus Al Sud”, em colaboração com o Professor Doutor Nuno Loureiro;- “Passaporte para o Empreendedorismo e a Ideia”;- “Plano de Negócios”;- “Marketing”;- “Parte Financeira do Plano de Negócios”

	<ul style="list-style-type: none"> - “Wide Scope – Empreendedorismo e Estratégia”, em colaboração com a Professora Doutora Maria Teresa Godinho; - “RPGN – Rede de Percepção e Gestão de Negócios”, em colaboração com o IPDJ; - “Passaporte para o Empreendedorismo”, em colaboração com o IAPMEI.
Outras atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na Semana do Empreendedorismo na Guarda – 10ª Poliempreeende; - Participação em reuniões com a INOVOBEJA no âmbito do Programa “Erasmus para Jovens Empreendedores”.

Tabela 14: Atividades desenvolvidas pelo CTCco, 2013

Fonte: CTCco, IPBeja, Março de 2014

III.3.2. Biblioteca

Ações Planeadas para 2013		
Intervenções	Ações	Metas
Implementação do novo regulamento	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão pública do regulamento, parametrização, divulgação e aplicação interna do novo regulamento 	Documento final homologado para divulgação até final de Fevereiro e aplicação até final de Abril.
Definição da política de aquisições	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de documento complementar ao regulamento com a definição da política de aquisições; • Recolha/atualização das bibliografias das uc's; • Elaboração de relatório com compilação dos títulos de consulta obrigatória • Elaboração de proposta para aquisição dos documentos "Consulta Obrigatória" e não existentes na biblioteca. 	Documento final para aplicação até final de Abril. Relatório elaborado até 15 de Dezembro. 3 relatórios relativos às aquisições/pedidos.
Criação do Repositório institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Parametrização do software D-Space • Carregamento de dados não disponibilizados no Repositório Comum da FCCN • Importação dos dados já inseridos no Repositório comum 	Estrutura parametrizada até final de Março. Documentos carregados até final de Novembro.
Avaliação da qualidade dos serviços de documentação	Elaboração e implementação de questionário de avaliação da satisfação do utilizador.	Documento final -aplicação até final de Fevereiro. Aplicação de questionários semestralmente (2).
	Elaboração de relatório preliminar	Publicação de relatório com considerações finais em termos de planeamento das atividades da Biblioteca.
Inventariação do fundo documental em RFID	Atualização do inventário do fundo documental	Inventariação do fundo documental até final de Julho; Disponibilização da função de localização dos documentos a partir do catálogo online da BIPB no início de Outubro.
	Criação de uma base de informação a nível da relação cota-localização espacial do documento.	
Criação de biblioteca digital dos trabalhos académicos em formato e-book	<ul style="list-style-type: none"> • Digitalização dos trabalhos final de curso em suporte papel; • Elaboração de manual de procedimentos da metodologia da inserção de registos; • Descrição bibliográfica com inserção dos <i>metadados</i> e dos ficheiros em formato PDF, dos trabalhos académicos em suporte digital (CD); • Disponibilização em catálogo on-line. 	Criação (parametrização) de arquivo digital a 31 de Janeiro. Disponibilização no início de Outubro de novo portal de pesquisa – da biblioteca digital – para acesso aos trabalhos académicos em formato digital.

Resultados	
Implementação do novo regulamento Discussão pública do regulamento, parametrização, divulgação e aplicação interna do novo regulamento	
Definição da política de aquisições Elaboração de documento complementar ao regulamento com a definição da política de aquisições; Recolha/atualização das bibliografias das uc's; Elaboração de relatório com compilação dos títulos de consulta obrigatória; Elaboração de proposta para aquisição dos documentos "Consulta Obrigatória" e não existentes na biblioteca.	Documento final para aplicação até final de Abril. Relatório elaborado até 15 de Dezembro. 3 relatórios relativos às aquisições/pedidos.
Criação do Repositório institucional Parametrização do software D-Space; Carregamento de dados não disponibilizados no Repositório Comum da FCCN; Importação dos dados já inseridos no Repositório comum.	
Avaliação da qualidade dos serviços de documentação Elaboração e implementação de questionário de avaliação da satisfação do utilizador; Elaboração de relatório preliminar.	
Criação de biblioteca digital dos trabalhos académicos em formato e-book Digitalização dos trabalhos final de curso em suporte papel; Elaboração de manual de procedimentos da metodologia da inserção de registos; Descrição bibliográfica com inserção dos metadados e dos ficheiros em formato PDF, dos trabalhos académicos em suporte digital (CD); Disponibilização em catálogo on-line	<ul style="list-style-type: none"> – Parametrização do D-Space concluída, relativa a: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunidades, Coleções, Grupos de utilizadores, utilizadores e respetivo workflow de trabalho; ▪ Importação concluída dos registos do Repositório Comum da FCT; ▪ Carregamento de todas as referências bibliográficas compiladas, indexadas na ISI e na Scopus, bem como outras que foram introduzidas de outras fontes; – Questionário elaborado; – Relatório final disponibilizado internamente; – Medidas, relativas ao Serviço de Referência e apoio Bibliográfico, transpostas para SIADAP dos funcionários e plano estratégico da biblioteca 2014; – Digitalização dos trabalhos final de curso: 246 trabalhos em texto completo; – Manual de procedimentos interno para a descrição bibliográfica concluído; – Descrição bibliográfica de 100% dos trabalhos académicos em suporte CD; – Parametrização concluída da sincronização entre a base de dados bibliográfica do catálogo e o módulo das publicações – Biblioteca digital; – Disponibilização no catálogo online do link para a Biblioteca Digital dos trabalhos académicos.
Outras Atividades Realizadas	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> – Registo das referências bibliográficas de documentos com indexação no Repositório Institucional de Beja com a classificação «Indexação ISI» ou «Indexação Scopus»; – Validação dos registos do repositório do IPBeja no processo de auditoria à qualidade e normalização dos registos pela FCT, tendo em vista o cumprimento desta avaliação; – Co-produção de vídeo sobre o Acesso Aberto, com a Universidade de Évora, no âmbito da 	

- elaboração de materiais de divulgação para partilha de toda a comunidade RCAAP;
- Divulgação do vídeo pela FCT no seu blog, facebook e nas Jornadas da FCT;
 - Divulgação do novo dispositivo legal sobre o depósito legal das dissertações e teses de doutoramento e a política mandatária relativa ao acesso aberto da FCT;
 - Participação do IPBeja, pela primeira vez, na Semana Internacional do Acesso Aberto, com programa próprio de divulgação interna do Open Access;
 - Criação e distribuição de uma gama de materiais variados aos utilizadores, devido ao facto de o IPBeja integrar o grupo de trabalho da FCT. Este trabalho não seria possível de efectuar apenas com os recursos da BIPB;
 - Avaliação das competências de informação dos alunos do IPBeja;
 - Apresentação dos resultados do questionário e do trabalho integrado do serviço de Referência da BIPB no apoio à literacia da informação no IPBeja.;
 - Colaboração com a RiUL – Rede de Universidades Leitoras;
 - Contribuir para aumentar os hábitos de leitura não académica entre a comunidade do IPBeja;
 - Fomentar a relação de proximidade e de cumplicidade com os alunos, através de vínculo emocional;
 - Fomentar a dinâmica de acesso ao livro fora da Biblioteca;
 - Criação de primeiro contacto com as práticas de pesquisa da BIPB e divulgação da página da BIPB em inglês, destinada aos alunos de Erasmus;
 - Disponibilizar material de apoio sobre os recursos da BIPB nomeadamente, em língua estrangeira;
 - Disponibilização imediata do cartão de utilizador da BIPB;
 - Evitar as dificuldades de atendimento no ato de inscrição, pelas funcionárias da BIPB;
 - Disponibilização da informação sistematizada sobre a bibliografia disponível na BIPB;
 - Catalogação de 4170 títulos novos;
 - Edição de 12.721 registos bibliográficos;
 - Consulta local: 7700 documentos.
 - Empréstimo domiciliário: 2738 documentos.
 - Empréstimo presencial: 2.
 - Renovação de empréstimo domiciliário: 1075.
 - 10.485 + a arrumação não contabilizada da reorganização das estantes para gerir o espaço de modo a se poder introduzir novos títulos.
 - Atividade não contabilizada (envio de sms's 12x ano).
 - Empréstimos pedidos à BIPB: 70; Empréstimos pedidos pela BIPB: 11
 - Formalização de protocolo com o ISCTE para permuta de recursos bibliográficos entre as duas instituições em custos associados.
 - Foram respondidos 888 pedidos específicos de pedido de apoio no Serviço de informação e apoio bibliográfico (Referência). Serviço de assistência e orientação personalizada para os utilizadores.
 - Formação recebida pela equipa no âmbito das redes de informação:
 - INE: Uma sessão (26 de novembro) para 1 técnico assistente e técnico superior
 - CDE: Uma sessão
 - Formação para utilizadores da Biblioteca:
 - Formação externa (Ponto de Acesso do INE): 2 sessões de formação (30 de maio): 24 utilizadores internos e externos.
 - Formação interna no âmbito da literacia de informação (serviços da BIPB, recursos e ferramentas de informação e gestão da informação): 22 sessões.

Tabela 15: Atividades desenvolvidas pela Biblioteca, 2013

Fonte: Coordenação da Biblioteca, IPBeja, Abril de 2014.

III.3.3. Museu Botânico

Intervenções		Ações ⁽¹⁾
Exposições		<i>Flora nas Coleções da Tiffany and Co. (Nova Iorque)</i>
		<i>As Plantas e o Titanic</i>
		<i>Plantas Coloniais</i>
		<i>Etnobotânica Portuguesa</i>
		<i>The Queen and The Flower Power</i>
Workshops		<i>Plantas Bíblicas</i>
		<i>Secreções Vegetais</i>
		Recordes Botânicos
Resultados		
Exposições		As Plantas e o Titanic
Workshops		N.º de participantes:
Plantas Bíblicas		150 participantes
Secreções Vegetais		25 participantes
Recordes Botânicos		25 participantes
Outras Atividades Realizadas		Resultados
Exposições		Green Marilyn - Norma Jeane e as Plantas. Museu Botânico, Instituto Politécnico de Beja (14.01.2013 a 23.05.2013). Fragrâncias da Trapobana – Uma História da Canela. Museu Botânico, Instituto Politécnico de Beja (13.05.2013 a 30.06.2013).
Oficinas		<i>Especiarias. Museu Botânico (IPBeja/ ESAB), 3 e 4 de Maio de 2013. 25 participantes.</i> <i>Bebidas Estimulantes. Museu Botânico (IPBeja/ ESAB), 24 de Maio de 2013. 25 participantes.</i> <i>Fibras e Corantes Vegetais. Museu Botânico (IPBeja/ ESAB), 7 de Junho de 2013. 25 participantes.</i> <i>Frutos e Sementes Tropicais. Museu Botânico (IPBeja/ ESAB), 21 de Junho de 2013. 25 participantes.</i>

Tabela 16: Atividades desenvolvidas pelo Museu Botânico, 2013

Fonte: Direção do Museu Botânico, IPBeja, Março de 2014.

III.3.4. Exploração Agrícola

Intervenções	Ações	Metas
1. Melhoria da eficácia da gestão e do funcionamento da vertente produtiva da exploração agrícola	1.1 Implementação de um novo sistema de produção e arquivo da informação sobre as atividades da exploração agrícola, individualizado e compatível com as exigências duma gestão eficaz.	<ul style="list-style-type: none"> – Iniciar ano de 2013 já com o novo sistema em teste; – Introdução da informação anterior em 3 meses.
	1.2 Implementação de um processo de aquisição por fundo de maneio	<ul style="list-style-type: none"> – Diminuição do intervalo informação – aquisição para prazos inferiores a 1 dia, em média.
	1.3 Aumento da eficácia da transmissão da informação: - de e para o responsável da exploração agrícola; - de e para os técnicos no terreno.	<ul style="list-style-type: none"> – Diminuir em 50% os tempos necessários para a tomada de decisão e para a concretização da proposta, nomeadamente quanto a aquisição e venda de produtos e serviços.
	1.4 Estudo, testagem e implementação de um modelo de gestão empresarial para a exploração agrícola.	<ul style="list-style-type: none"> – Ganho de produtividade dos meios da exploração agrícola; – Melhoria do resultado de exploração; – Melhoria da imagem da exploração agrícola no exterior.
2. Reforço da capacidade produtiva e da sustentabilidade financeira da exploração agrícola	2.1 Aproveitamento das capacidades produtivas da herdade do Outeiro.	<ul style="list-style-type: none"> – Aumento de 40% da área regada por aspersão na herdade do Outeiro.
	2.2 Reforço do equipamento móvel da EA	<ul style="list-style-type: none"> – Diminuição de 20% do montante despendido com serviços externos relacionados com equipamento de tração; – Diminuição em 80% do montante necessário para grandes reparações de equip. de tração
	2.3 Estudo, redefinição e implementação de novas atividades produtivas de pequena dimensão	<ul style="list-style-type: none"> – Recuperação de uma instalação pecuária; – Formação de pelo menos 3 funcionários afetos à EA para novas atividades.
3. Ligação da EA às atividades relacionadas com as funções dos docentes dos cursos ligados à agropecuária	3.1 Apoio à experimentação agropecuária realizada na ESAB	<ul style="list-style-type: none"> – Realização de 10 estudos; – Realização de 2 eventos de divulgação; – 10% dos docentes dos cursos ligados à agropecuária desenvolvem estudos na, ou com o apoio dos meios afetos à EA. Neste caso, como objetivo: 30% dos custos devem ser cobertos por receitas (contrapartidas monetárias)
	3.2 Apoio dos meios da EA à formação e ao ensino	<ul style="list-style-type: none"> – Realização de pelo menos 50 aulas com recurso aos meios afetos e disponibilizados pela EA; – 10 por cento dos docentes participam nas atividades da EA; – 10% dos alunos dos cursos relacionados com a agropecuária participam nas atividades da EA.
4. Segurança e higiene no trabalho	4.1 Atualização e criação de planos de segurança e	<ul style="list-style-type: none"> – Diagnóstico da situação em 8 meses e proposta de

	higiene de instalações e equipamentos da EA	medidas de correção em 12 meses.
5. Interação entre a EA e a comunidade	5.1 Divulgação das atividades e potencialidades da EA no seio do IPBeja	– Iniciativa a concretizar nos primeiros 5 meses de 2013
	5.2 Apoio à definição da estratégia a seguir na EA	– Iniciativa a concretizar nos primeiros 5 meses de 2013
	5.3 Promoção da ligação entre o IPBeja/EA e entidades nacionais e regionais ligadas ao setor agropecuário.	– Estabelecimento de pelo menos 4 protocolos entre o IPBeja e entidades externas. – 2 parcerias proposta ou protocoladas para 2013-14

Metas	Resultados
Realização de aulas práticas e de demonstração na Exploração Agrícola (EA)	>=100 aulas
Envolvimento de docentes da ESA em ações na EA	>=20% do total dos docentes
Realização de estudos na EA	20
Realização de estudos na EA com entidades parceiras	10
Realização de eventos na EA por entidades parceiras	3
Ações de formação profissional realizadas na EA	1
Observações:	
<p>A celebração de protocolos com entidades externas no domínio da formação profissional permite perspetivar para 2014 um retomar das acções, que em 2013 diminuíram devido em parte a constrangimentos das entidades externas parceiras.</p> <p>Iniciou-se em 2013 um conjunto de investimentos e de parcerias, como previsto, que irão dar fruto essencialmente em 2014, com reflexos positivos a nível da formação e da demonstração, apoio à experimentação e à ligação com prática agrícola.</p>	
Indicadores de resultado concretizados	
Os meios afetos à Exploração Agrícola apoiaram um maior número de estudos, nomeadamente com entidades parceiras, bem como, de eventos com este tipo de entidades.	

Tabela 17: Atividades desenvolvidas pela Exploração Agrícola, 2013

Fonte: Pró-Presidente para a Exploração Agrícola, IPBeja, Abril de 2014.

IV. Atividades desenvolvidas pelos Departamentos

IV.1. Atividades desenvolvidas direcionadas aos estudantes, aos colaboradores internos e à comunidade (síntese)

Departamentos	Atividades
Artes Humanidades e Desporto	<ul style="list-style-type: none"> – Visitas a diversos locais como laboratórios da prática turística de guias: Alcobaça, Batalha, Jerónimos, Queluz e Regaleira – 2.º ciclo Internacional de Formação Técnica – Núcleo de Voleibol - GAAD – Núcleo de Basquetebol - GAAD – Núcleo de Fitness do GAAD – Núcleo de Caminhada do GAAD – “Urban Challenger” (recepção aos novos alunos) – “Keep The Beat” – Taça IPBeja – Torneio de Multiatividades – “Dia da Atividade Física do IPBeja” integrado nos Distúrbios Culturais – Taça IPBeja – Torneio de Multiatividades – 2.º Ciclo Ibérico de Formação Técnica sobre o tema “ A Atividade Física Desportiva nos diversos contextos de ação” – Avaliação externa do Agrupamento de Agrupamento do Torrão – Alcácer do Sal, integrado na Equipa de Avaliação Externa de Escolas da IGEC – Avaliação externa da Escola Secundária Poeta Al Berto de Sines, integrado na Equipa de Avaliação Externa de Escolas da IGEC – Consultor Externo (“Amigo Crítico”) para o processo de Autoavaliação do Agrupamento de escolas da Amareleja – Atividade Física para os alunos da Universidade Sénior – 2º Ciclo Ibérico de Formação Técnica sobre o tema “A Atividade Física - Desportiva nos diversos contextos de ação” – Avaliação externa do Agrupamento de Agrupamento do Torrão – Alcácer do Sal, integrado na Equipa de Avaliação Externa de Escolas da IGEC – Consultor Externo (“Amigo Crítico”) para o processo de Autoavaliação do Agrupamento de escolas da Amareleja – Atividade Física para os alunos da Universidade Sénior – Intermedia - Exposição coletiva dos Cursos de Artes Plásticas e Multimédia e Educação e Comunicação Multimédia – ARTSHOT’S 2013 – Exposição de finalistas dos cursos de APM e ECM – Painel sobre Leitura e Literacias, comemorativo do Dia Internacional da Leitura Universitária – Projeto <i>Uma Página por Dia</i> – Atividade <i>Vamos plantar uma árvore de palavras</i> – HABITAR AS IMAGENS – Exposição de Artes Plásticas e Multimédia no Centro de Artes de Sines (CAS).
Biociências	<ul style="list-style-type: none"> – Conferência “O Método ARF: Aparas de Ramos Fragmentados” – Workshop “Novas Profissões” – Visita de estudo ao Matadouro Industrial de Suínos Alentejanos em Reguengos de Monsaraz – Botânica Económica. Agroweek/Fórum Estudante – Iniciativa no âmbito do projeto Poliempreeende, do IPBeja – conversa com empreendedores e várias oficinas. – Tertúlia “Cidade do Vinho 2013 – “ A singularidade do Terroir da Região da Vidigueira”, Ovibeja, Wine with moderation ESAB, PALESTRA – Visita de estudo dos alunos do Curso de Viticultura e Enologia da Escola

	<p>Profissional da Vidigueira</p> <ul style="list-style-type: none"> – Participação com atividades no evento Agroweek – Conferência “ O Método ARF: Aparas de Ramos Fragmentados” – Participação na Futurália – Feira de Educação, Formação e Orientação Educativa – OVIBEJA – Exposição de uma coleção de sementes de plantas com uso agrícola – Projeto “Ciência à Mão de Semear” – Membro da Comissão organizadora – A Vinha e o vinho. Inovação e competitividade do Sector, VINIPAX, 2013 – Parque de Feiras e exposições/Beja – Atividades de demonstração na OVIBEJA 2013 – Oficinas de Botânica Económica – Participação em atividade de prestação de serviço ao exterior, da responsabilidade do IPBeja, tendo sido membro do painel de provadores para a certificação do Queijo Serpa. – Membro da comissão organizadora das Jornadas Técnicas e Científicas da Herdade da Contenda. – Membro da comissão organizadora do Seminário intitulado Gestão de Sistemas de Abastecimento de Água – Aplicações de Modelos de Simulação Hidráulicos – Membro da comissão organizadora do Seminário intitulado Gestão de Sistemas de Abastecimento de Água – Controlo de Perdas – Inspeção de Pulverizadores – PALESTRA NA XI FEIRA DA AMARELEJA TEMA “ Potencialidades da produção de uva passa na Amareleja – Poster session reporter OIV CONGRESS. Viticulture practices on table grapes – Informação meteorológica - participação no programa agricultores do sul sobre meteorologia e alterações climáticas na rádio voz da planície
<p>Ciências Empresariais</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Seminário QUIDGEST – 13-03-2013 REDE UNIVERSITAS: http://www.quidgest.pt/qbscPT.asp?LT=PTG – Seminário “Os desafios que se colocam atualmente à Gestão de Recursos Humanos”, realizado no Auditório dos serviços Comuns do IPBeja – Seminário “Ética e Responsabilidade Social nas Empresas: Dilemas e Perspetivas”, realizado no Auditório dos Serviços Comuns do IPBeja – Evento <i>Um dia na Gestão de Projetos</i> – Sustentabilidade no Setor do Turismo: a região do Algarve. Auditório da ESA/IPBeja – 8º Encontro Nacional de Estudantes de Solicitadoria – Simpósio multidisciplinar - Teoria e Metodologia do Direito e Direito das Obrigações – Visitas de Estudo – Assembleia da República e Centro Jacques Delors – Seminário: “As Novas Obrigações Fiscais nos Documentos de Transporte - Alterações ao Regime dos Bens em Circulação – DL 147/2003” – org.: IPBEJA EMPRESAS em colaboração com a Direção de Finanças de Beja– Auditório do IPBeja – Jornadas - Passaporte para o Empreendedorismo em colaboração com o IAPMEI. – Seminário: RPGN – Rede de Perceção e Gestão de Negócios, Auditório da Escola Superior de Educação do IPBeja – Encontros com a Comunidade 2012/2013. ESTIG, Ciclo de Palestras desenvolvidas entre 08/11/2012 a 20/01/2013. – VII Congresso Mundial do Presunto, 28-31 de Maio 2013. Organização: Pedro Nuno Raposo Prazeres do Carmo, na qualidade de Presidente do Município de Ourique e por Nuno Manuel de Brito Nobre Faustino, na qualidade de Presidente da Direção da Associação de Criadores de Porco Alentejano. Colaboração na Organização com base no protocolo celebrado entre a ESTIG e esta Comissão Organizadora
<p>Educação, Ciências Sociais e do Comportamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Aula Aberta de Psicologia da Saúde “Saúde Mental – Aula Aberta de Formação Pessoal e Social “Cidadania Ativa” – Visitas às Escolas para divulgar a oferta formativa do IPBeja – X Colóquio Caminhos da Animação

	<ul style="list-style-type: none"> – VII Jornadas de Animação Sociocultural – Projeto CREANET – reunião bimensal para o desenvolvimento da componente da investigação-ação e para o desenvolvimento de situações de formação em criatividade. – Organização do 2º Seminário Nacional CREANET
Engenharia	<ul style="list-style-type: none"> – Atividade de avaliação de interfaces (Eugénio V3) – Curso de Formação com o Eugénio V3 – Nível Avançado I – “Os recursos minerais no nosso dia-a-dia” – Artshots 2013 – Organização dos IX Workshops de Arte e Comunicação Multimédia – Simpósio de Segurança Informática e Criminalidade - SimSIC 2013 – “Workshop Snap! and the Beauty and Joy of Computing” por Brian Harvey da Universidade de Berkeley. “Workshop para docentes de Informática e Matemática do ensino Básico e Secundário. Foi frequentada por 14 docentes de nove escolas diferentes. – Seis visitas de estudo de alunos de escolas básicas e secundárias. Em cada visita, os alunos participaram em diversas atividades. – Apoio informático ao Projeto MyFarm.com.
Tecnologias e Ciências Aplicadas	<ul style="list-style-type: none"> – Mini-curso “Produção de biodiesel” – Seminário Inovação nas Indústrias Alimentares – Mini-curso “ Avaliação Ecotoxicológica do efeito de Contaminantes nos Ecossistemas Aquático e Terrestre”: Alunos do Ensino Secundário: Escola Profissional Bento de Jesus Caraça – “Demonstração de tratamento de lixiviados provenientes de aterros sanitários por precipitação química e fitoremediação” – Mini-curso: Demonstração de tratamento de lixiviados provenientes de aterros sanitários por precipitação química e fitoremediação” – Mini-curso “Tecnologia Alimentar” – Minистраção do Mini-curso “Poluição sonora e medição de ruído “ para alunos Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, na Escola Superior Agrária – Ação de formação: “Microbiologia e Qualidade do Mosto”, – “Demonstração de tratamento de lixiviados provenientes de aterros sanitários por precipitação química e fitoremediação” – Atividades de comemoração do dia Mundial da Alimentação – Seminário: Principios de la evaluación de riesgo ambiental de químicos en el marco de la Unión Europea – Seminário Solução Global para HPLC e HUPLC – Oficina “Reações de Precipitação no tratamento da dureza das águas” – Projeto Ciência à Mão de Semear – Demonstração de tratamentos de lixiviados provenientes de aterros sanitários por precipitação química e fitoremediação – Oficina de trabalho “ Medição de ruído na área circundante ao Campus IPBeja” no âmbito do 2º Encontro de Partilha de Resultados do Projeto “Ciência à Mão de Semear”, realizado na Escola Superior Agrária de Beja em 29 de maio de 2013. – Formação na NP EN ISO/IEC 17025/2005 – Controlo de Qualidade do Leite. Destinatários: alunos do Curso profissional de Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar, da Escola Secundária de Aljustrel. Data: 06/05/2013 – Oficina de trabalho: “Avaliação da qualidade de alimentos por parâmetros físico-químicos” – Controlo de Qualidade do Leite. Destinatários: alunos do Curso de Operador/a de Pecuária – Bovinos/Equinos – ACOS. – Controlo de Qualidade do Leite. Destinatários: alunos do Curso Técnico de Produção Agrária – ramo de Produção / Transformação – ACOS. – Colóquio “Reflexões para o setor da produção do leite de ovelha e cabra no Baixo Alentejo” na Feira do Queijo do Alentejo

	<ul style="list-style-type: none"> – Organização do Colóquio: "Aplicação de Tecnologias de Membranas em Enologia" – Elaboração do Protocolo : "Estudo da influência da temperatura e tempo de aquecimento no rendimento da produção de requeijão, no âmbito do Projeto Ciência à Mão-de- Semear" – Colaboração com a Escola Profissional Bento de Jesus Caraça na leção de uma ação de formação, realizada no laboratório de Controlo de Qualidade de Águas da ESA, no âmbito da execução da Prova de Aptidão Profissional de alunos desta escola e para alunos do 9º ano da Escola Básica de Santiago Maior com o tema " Tratamento de efluentes por fitoremediação- determinação de alguns parâmetros e funcionamento de um sistema piloto de fitoremediação" no dia 24 de Abril de 2013 – Colaboração com a Escola Profissional Bento de Jesus Caraça na leção de uma ação de formação, realizada no laboratório de Controlo de qualidade de águas da ESA, , no âmbito da execução da Prova de Aptidão Profissional de alunos desta escola e para alunos do 9º ano da Escola Básica de Santiago Maior com o tema "O controlo de água de abastecimento, algumas metodologias " – Seminário: Solução Integrada para Azeite – Seminário, "Raças Locais – Marketing e Comercialização"
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> – Projeto de Intervenção Comunitária " Morrendo...Cigarro a Cigarra! – "Vive Livre, Vive Saudável" Projeto de Intervenção Comunitária – "Idade Sem Obstáculos" Projeto de Intervenção Comunitária

Tabela 18: Atividades desenvolvidas pelos Departamentos (alunos), 2013

Fonte: Direções dos Departamentos, IPBeja, Março de 2014.

IV.2. Publicações, Comunicações e Projetos de Investigação

O trabalho de investigação realizado pelos docentes, por departamento, reflete-se na dinâmica de disseminação através das publicações ou comunicações efetuadas.

Departamentos	Artigos (revistas, atas)	Livros	Capítulos/Partes De livros	Comunicações em eventos científicos	Comunicações em eventos científicos Internacionais	Comunicações em eventos científicos Nacionais	Publicações Internacionais
Biociências	34	–	2	19			
Saúde	9	–	–	8			
Ciências Empresarias	10	1	–	16			
Tecnologias e Ciências Aplicadas	33	–	7	35			
Engenharia	14	–	4	5			
Educação, Ciências Sociais e do Comportamento	12	1	2	26			
Artes, Humanidades e Desporto	16	–	1	24			
Matemática e Ciências Físicas	1	–	–	1			
Total	129	1	16	134			

Tabela 19: Publicações e comunicações apresentadas, por departamento, 2013 (valores absolutos)

Fonte: Direção dos Departamento, IPBeja, Março 2014.

Indicadores/Resumo Departamentos	Ações Planeadas	Resultados
Publicação científica registada em nome do IPBeja (inclui revistas e atas de eventos desde que se preveja ficarem registadas na ISI ou noutra base de dados bibliográfica internacional)	59	129
Comunicação pública sem publicação (por exemplo, apresentação como invited speaker, palestra, ação divulgação científica, etc.) com referência ao IPBeja nos documentos de suporte.	43	134
Patentes	2	1

Tabela 20: Publicações, comunicações apresentadas e patentes registadas (resumo) 2013 (valores absolutos)

Fonte: Direção dos Departamento, IPBeja, Março 2014.

Projetos registados em execução	Ações Planeadas	Resultados
Projetos de investigação/Experimentação (Internacionais:7/Nacionais:26)	55	24/9 =33
Outros projetos (formação) (Internacionais:8/Nacionais:6)		14
Total Projetos registados no Gabinete de Projetos (Internacionais: 15/ Nacionais:32)		47

Tabela 21: Projetos de investigação, 2013 (valores absolutos)

Fonte: Gabinete de Projetos/ Pró-Presidente para a Investigação e Conhecimento, Março de 2014.

V. Cooperação e Internacionalização

V.1 Cooperação nacional

A cooperação com entidades nacionais surge na generalidade na figura de protocolos, mas também no formato de colaborações, estabelecidos entre o IPBeja e outras instituições. Trata-se de acordos de parceria de trabalho ao nível de ensino, projetos de investigação ou de intervenção comunitária, entre outros, ou, simplesmente, de colaborações de âmbito genérico.

Entidades	Âmbito	Data de realização
Fundação Domus Fraternitas	Visa regular a relação entre as partes no domínio do ensino, da investigação e da prestação de serviços à comunidade	09-12-2013
Agência Portuguesa do Ambiente	Estreitar relações de cooperação e intercâmbio	15-11-2013
HALOVIDA - CENTRO DE HALOTERAPIA E ESTÉTICA, Lda.	Fixar um quadro de cooperação institucional amplo e efetivo	12-12-2013
Manuela Varela - Consultoria Agrícola, Unipessoal, Lda.	Fixar um quadro de cooperação institucional amplo e efetivo	04-11-2011
Instituto Politécnico de Portalegre, Universidade de Évora	Efetivar a colaboração de docentes em atividades de docência em atividades de docência, de coordenação e de supervisão	02-12-2013
Cáritas Diocesana de Beja	Fixar um quadro de cooperação institucional amplo e efetivo	27-11-2013
KMED EUROPA	Fixar um quadro de cooperação institucional amplo e efetivo	08-11-2013
MACFARLAN SMITH LTD	Fixar um quadro de cooperação institucional amplo e efetivo	03-09-2013
AGROFILE - Estudos e Consultoria para a Agricultura, Lda.	Fixar um quadro de cooperação institucional amplo e efetivo	03-09-2013
Câmara Municipal de Castro Verde	Cooperação e intercâmbio entre as instituições signatárias	25-10-2013
Cercibeja - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Beja, CRL	Promover a integração social e assegurar a formação profissional em posto de trabalho ao formando Ana Isabel Marcos Machado	30-09-2013
Hospital S. João de Deus	Ensinos clínicos e estágios previstos nos planos de estudos dos cursos de saúde	08-10-2013
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	Estágio da aluna Carolina Maria Rosa Bispo	15-10-2013
PHC - Software S.A.	Licenciamento e instalação do software designado por PHC Software	04-10-2013
ENabling Green E-science for SKA- Instituto de Telecomunicações, Universidade de Aveiro, Associação para o Desenvolvimento da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Universidade de Évora e IPBeja	Criação de uma infraestrutura de investigação na área das Ciências Físicas e Engenharias	23-10-2013
OTOC - Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas	Dispensa de estágio profissional aos candidatos a TOC que apresentem prova de frequência e aproveitamento à unidade curricular designada "Estágio ou Projeto" na licenciatura de Gestão de Empresas	05-09-2013
Procuradoria-Geral da República	Cooperação institucional	17-10-2013
Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja, D. Manuel I	Fixar um quadro de cooperação no âmbito do Projeto VIVE	12-07-2013
Cercibeja - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Beja, CRL	Promover a integração social e assegurar a formação profissional em posto de trabalho ao formando Telma Sofia Mestre Campos	23-09-2013
Inspeção-geral da Educação e Ciência	Acordo quanto à seleção dos peritos que integrarão a bolsa de peritos para o efeito da realização das ações de avaliação do programa "avaliação externas das escolas"	08-03-2013
Agrupamento de Escolas de Alcochete	Fixar um quadro institucional e de cooperação amplo e efetivo	05-09-2013
Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus	Fixar um quadro institucional e de cooperação amplo e efetivo	05-08-2013

Rota do Guadiana-Associação de Desenvolvimento Integrado. Entidades Parceiras: Municípios de: Barrancos, Moura, Serpa, Agrupamentos de Escolas: n.º 1 e 2 de Serpa, Barrancos, Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa, Comoiprel - Escola profissional de Moura, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo - Guadiana Interior, Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.	Criação e funcionamento de um Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional	25-07-2013
Vale da Rosa	Fixar um quadro institucional e de cooperação amplo e efetivo da iniciativa "Summer Field 2013 - Investir em Tempo de Verão"	16-07-2013
Escola de Enfermagem do Porto	Estabelecer laços de cooperação nos domínios da atividade a que se dedicam	11-07-2013
Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja	Formalização do aproveitamento recíproco das potencialidades das duas instituições	04-07-2013
SNIPi - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância	Cooperação nos domínios das competências cometidas por Lei ao SNIPi	24-04-2013
Trevo, Lda.	Elaboração e implementação de diversos projetos agrícolas e agroindustriais	03-06-2013
Comoiprel	Fixar um quadro institucional e de cooperação amplo e efetivo	07-06-2013
Município de Silves	Realização de estágios curriculares	16-05-2013
Cercibeja	Promover a integração social e assegurar a formação profissional em posto de trabalho ao formando Otelu Nuno Vitorino	14-05-2013
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro	Colaboração no âmbito dos ensinos clínicos e estágios previstos nos planos de estudos dos cursos de saúde	19-04-2013
Câmara de Solicitadores	Harmonização dos Planos Curriculares em Solicitadoria	19-03-2013
Agricert	Fixar um quadro institucional e de cooperação amplo e efetivo	07-02-2013
Associação Nacional e Profissional da Interpretação - Língua Gestual	Fixar um quadro institucional e de cooperação amplo e efetivo	16-03-2013
EDIA	Atividades de investigação laboratorial e de desenvolvimento de novos produtos agroalimentares, inseridos no Projeto das Aldeias Ribeirinhas do Alqueva	26-04-2013
Fundação Odemira	Estabelecer um quadro legal a desenvolver no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Animação Cultural, Turismo e Lazer	16-04-2013
Câmara dos Solicitadores	Fixar um quadro de cooperação amplo e efetivo, no âmbito do curso de Solicitadoria	19-03-2013
Agridistribuição, S. A.	Relações de cooperação e intercâmbio	05-03-2013
IGEC - Inspeção-Geral da Educação e Ciência	Seleção dos peritos externos que integrarão a bolsa de peritos para o efeito da realização das ações de avaliação do programa "avaliação externa das escolas"	08-03-2013
Associação de Agricultores do Baixo Alentejo	Fixar um quadro de cooperação amplo e efetivo	27-02-2013
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão	Cooperação a desenvolver tendo em vista proporcionar aos estudantes de Terapia ocupacional o ensino clínico e estágios previstos nos planos de estudos, dos respetivos cursos	jan-13
Município de Albufeira	Fixar um quadro de cooperação institucional amplo e efetivo	20-02-2013

CERCITOP	Colaboração no âmbito dos ensinos clínicos e estágios previstos nos planos de estudos dos cursos de saúde	14-02-2013
Competir - Formação e Serviços, S.A.	Atividades a desenvolver no âmbito no estágio em Segurança e Higiene do Trabalho	05-02-2013
Câmara Municipal de Moura	Estreitar relações de cooperação e intercâmbio	15-02-2013
Escola Profissional e de Desenvolvimento Rural de Serpa	Fixar um quadro de cooperação	05-02-2013
Quidgest - Consultores de Gestão, Lda.	Cooperação com a disponibilização para efeitos didáticos e de investigação, de um alíquota do sistema BSC QUIDGEST, para utilização em salas de aula e laboratório, docentes e alunos do IPBeja	15-01-2013
Associação "Casa do Sol"	Constituição da Associação	01-02-2013

Tabela 22: Projetos de investigação, 2013 (valores absolutos)

Fonte: Presidência, Janeiro de 2014.

V. 2 Internacionalização

V. 2.1 Cooperação Internacional

Entidade	Âmbito	Data de realização
Universidade de Huelva	Prossecução de fins comuns e a realização de atividades que resultem em benefício mútuo, e com vista aos respetivos objetivos, em especial referência ao estudo, investigação e docência	28-11-2013
Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo	Promover a cooperação académica em áreas de mútuo interesse	27-11-2013
Universidade Comunitária da Região de Chapecó	Condições básicas de atuação conjunta, no intuito específico de viabilizar a implementação de cooperação pedagógica, técnica, científica e cultural	12-11-2013
ALTERCEXA II	Cooperação entre as partes envolvidas e determina as respetivas responsabilidades na execução do projeto de cooperação transfronteiriça	24-09-2013
Universidade do Oeste de Santa Catarina	Desenvolver o programa de mútua cooperação e intercâmbio académico, científico e cultural	18-10-2013

Tabela 36: Protocolos celebrados pelo IPBeja, entidades internacionais e data de realização, 2013

Fonte: Presidência, Janeiro de 2014.

A internacionalização assume-se como um dos eixos estratégicos para o IPBeja, tendo sido desenvolvido o **Plano de Ação para a Internacionalização**. No âmbito desta intervenção foram

obtidos os seguintes resultados, apresentados pelo Gabinete de Cooperação e Mobilidade (GCM):

1. Atividades promotoras da Internacionalização “fora do Campus”

- mobilidade de estudantes e docentes, enquadrada em programas de mobilidade e/ou acordos de cooperação (ex. Erasmus, Leonardo da Vinci, Bartolomeu de Gusmão, Macau);
- projetos de Investigação e Desenvolvimento, em áreas específicas e em cooperação com instituições parceiras (ex. Projetos de cooperação de base transfronteiriça);
- outros projetos no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, com incidência ao nível da dimensão ensino /aprendizagem (ex. Programas Intensivos Erasmus; Ações Comenius, etc.).

2. Atividades promotoras da Internacionalização “dentro do Campus”

- fortalecimento das competências linguísticas e multiculturais da comunidade académica, através da oferta de cursos de língua pelo Centro de Línguas e Culturas;
- organização de iniciativas e eventos de base internacional e multicultural;
- integração de visitantes estrangeiros (docentes, investigadores e pessoal não docente) no normal funcionamento das atividades académicas, nas atividades laboratoriais e nos serviços (ex. oferta de seminários internacionais no âmbito dos cursos, receção de investigadores em laboratórios.)

3. Do ponto de vista geográfico, a cooperação e as atividades tendem a focalizar-se:

- na Europa, pela nossa participação na área Europeia de Ensino Superior e Investigação;
- na Comunidade de Países Língua Portuguesa, com destaque para o Brasil, Moçambique e Cabo Verde;
- no Oriente, através do Memorando de Entendimento estabelecido entre o CCISP e o Instituto Politécnico de Macau.

V. 2.2 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

Tipo de Mobilidade / Programa	N.º Estudantes
Estágio (SMP)	27
Estudos (SMS)	35
Estágio Profissional Diplomados	7
Total Geral	69

Tabela 37: Alunos enviados segundo o tipo de mobilidade, 2013 (v. absolutos)

Fonte: GCM/IPBeja Maio de 2014.

Tipo de Mobilidade / Programa	N.º Estudantes
Estágio (SMP)	1
Estudos (SMS)	59
Total Geral	60

Tabela 38: Alunos recebidos segundo o tipo de mobilidade, 2013 (v. absolutos)

Fonte: GCM/IPBeja Maio de 2014.

Tipo de Mobilidade / Programa	N.º Docentes / Técnicos
Pessoal Docente (Ensino)	26
Pessoal não docente (Formação)	4
Total Geral	30

Tabela 39: Pessoal Docente/Não docente enviados segundo o tipo de mobilidade, 2012 (v. absolutos)

Fonte: GCM/IPBeja, Maio de 2014.

Tipo de Mobilidade/Programa	N.º Docentes / Técnicos / Investigadores
Pessoal Docente (Ensino)	35
Pessoal não docente (Formação)	9
Total Geral	44

Tabela 40: Pessoal Docente/Não docente recebidos segundo o tipo de mobilidade, 2013 (v. absolutos)

Fonte: GCM/IPBeja, Maio de 2014.

A mobilidade internacional dos estudantes reporta-se a alunos enviados e a alunos recebidos, ao abrigo de programas de mobilidade europeus e através de outros tipos de mobilidade, resultantes de protocolos estabelecidos entre o IPBeja e instituições estrangeiras congéneres.